



**Infraestruturas de Portugal, S.A.**

Sede: Praça da Portagem

2809-013 Almada

Capital Social: EUR 11.663.285.000

NIF e registo CRCL 503 933 813

## **IP TERMINA 2022 COM RESULTADO LÍQUIDO DE 48 M€ E EBITDA DE 507 M€.**

### **IP REFORÇOU O INVESTIMENTO EM 2022, COM PRINCIPAL DESTAQUE PARA O FERROVIA 2020**

A Infraestruturas de Portugal (IP) registou em 2022 um **resultado líquido** positivo de **48 M€**, o que representa uma **melhoria de 34 M€** face ao resultado de 14 M€ verificado em 2021.

O **EBITDA** atingiu os **507 M€** verificando-se um **acréscimo de 2%** face ao valor de 497 M€ verificado no período homólogo de 2021.

Os rendimentos operacionais apresentaram um crescimento de 6% tendo atingido os 1.313 M€, enquanto os gastos operacionais, excluindo amortizações e depreciações, apresentaram um crescimento de 9%, ou +68 M€, fixando-se em 806M€. Para tal contribuíram, particularmente, os gastos com conservação e manutenção na rede rodoferroviária e os gastos com eletricidade. Para compensar o efeito causado pelo aumento dos gastos operacionais, de assinalar o contributo da melhoria conseguida ao nível dos resultados financeiros.

Em 2022 manteve-se o enfoque em assegurar adequados níveis de serviço e qualidade das redes rodo e ferroviária, apesar das naturais perturbações decorrentes do elevado nível de investimento em curso, traduzido no aumento das atividades de conservação e manutenção, o que se refletiu no aumento dos respetivos gastos que ascenderam a 200 M€, 5% acima do nível registado em 2021.

Por outro lado, o surgimento da crise geopolítica na Europa desencadeada pelo conflito na Ucrânia fez-se sentir de forma mais expressiva na IP ao nível do custo da energia, designadamente nos gastos com eletricidade. Com efeito, esta rubrica atingiu os 33 M€, o que representou um aumento de 19 M€ (+131%) face ao ano anterior. No entanto, no âmbito da operação ferroviária, cerca de 10 M€ foram objeto de refaturação de energia de tração aos operadores ferroviários.

Com especial relevo, destaca-se o nível de execução do investimento nas infraestruturas rodoferroviárias que, em 2022, ascendeu a 466 M€, o que representa não só um aumento de 72% face ao período homólogo de 2021, mas também o nível mais alto de investimento realizado desde 2010.

Neste contexto, particular ênfase para a fase de pleno desenvolvimento do programa Ferrovia 2020, com uma execução no montante de 348 M€, evidenciando-se os corredores com maior realização no ano:

- Corredor Internacional Sul com uma execução de 158 M€;
- Corredor Internacional Norte com uma execução de 102 M€; e
- Corredor Norte-Sul com uma execução de 51 M€.

Ao nível da rodovia, releva-se o início da fase de obra, após os trabalhos preparatórios, dos investimentos na rede rodoviária abrangidos pelo Plano de Recuperação e Resiliência, tendo sido dado cumprimento atempado às metas e marcos subjacentes aos investimentos contratualizados e cuja execução financeira atingiu, em 2022, os 17 M€.

No ano de 2022, a execução do Programa Nacional Investimentos 2030 (PNI2030) centrou-se essencialmente na componente ferroviária, maioritariamente, no desenvolvimento de estudos e projetos, como sejam os relativos à Nova Linha de Alta Velocidade Porto – Lisboa. A execução financeira do PNI2030 em 2022 ascendeu a 10,5 M€.

O resultado financeiro manteve a trajetória de desagravamento com uma variação positiva de 29 M€ face a 2021, fixando-se em -191 M€. Esta evolução teve como principais contributos, a redução de 22 M€ dos encargos financeiros associados à redução do stock de dívida sob gestão direta da IP, a que acresce a redução do impacto da componente dos juros afetos às subconcessões em 10 M€, em virtude da descida do passivo associado.

Em 2022 assistiu-se à redução do stock de dívida financeira da IP em 129 M€, fixando-se este agregado no final de dezembro de 2022 em 4.016 M€. As amortizações realizadas respeitaram às amortizações dos empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimento (129 M€).

A 31 de dezembro de 2022, a carteira de dívida encontrava-se repartida, de acordo com o regime de taxa de juro, em 95% a taxa fixa e 5% a taxa variável, refletindo o nível elevado de imunização da carteira a conjunturas de subida das taxas de juro do euro como a que se tem verificado desde o primeiro semestre de 2022.

Por fim, destaca-se a manutenção da política de financiamento prosseguida pelo acionista de reforço dos capitais próprios da Empresa através de operações de aumento de capital que, em 2022, ascenderam a 1.282 M€, e que se mantém alinhada com o ciclo de forte investimento em que a IP se encontra.

Almada, 27 de abril de 2023